

# TRADIÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL MARCAM A FESTA DE SÃO PEDRO, EM MARIANA, FORTALECENDO LAÇOS DE FÉ



*Mariana foi palco de uma festa memorável nos últimos quatro dias, com a tradicional celebração de São Pedro.*

A Praça da Igreja São Clérigo foi decorada com bandeirinhas, balões e barraquinhas repletas das delícias típicas das Festas Juninas, criando um ambiente acolhedor para receber leigos, religiosos e autoridades da igreja e do município.

A Festa de São Pedro teve início no dia 29 de junho e terminou na noite do dia 2 de julho, proporcionando quatro dias de intensa fé, oração e alegria. Ao término de cada missa, os fiéis saíam prontos para celebrar a vida e nutrir a esperança por um mundo melhor.

Cada dia da festividade foi marcado por apresentações musicais e solidariedade, com toda a arrecadação proveniente da venda das comidas típicas juninas e da pescaria sendo destinada à reforma da igreja. O ápice da festa ocorreu na sexta-feira, dia 30 de junho, com a realização da quadrilha da comunidade e a belíssima dança da fita protagonizada pelas senhoras do distrito de Monsenhor Horta.

*“Estamos percorrendo esse caminho do tríduo, proporcionando um belo arraial aqui na praça, um momento de descontração, cultura, alegria e união da comunidade, através da dança das fitas e da quadrilha”,* ressaltou o Padre Geraldo Buziani, Pároco e Reitor da Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção em Mariana, responsável pela organização da Festa de São Pedro.

Padre Geraldo também enfatizou a beleza das apresentações, destacando que a quadrilha e a dança das fitas envolvem todos os membros da comunidade, desde crianças até idosos e pessoas com deficiência. É uma oportunidade de união e solidariedade, onde todos se ajudam mutuamente.

Além disso, o Padre falou sobre a importância da reforma da Igreja de São Pedro, enfatizando a necessidade de cuidar do telhado devido ao período de chuvas iminente e ao estado de deterioração em que se encontra.

Dona Maria de Fátima Pereira Matus, integrante da comunidade de Monsenhor Horta, compartilhou sua experiência ao organizar a dança das fitas. *“O grupo foi formado há um mês dentro das atividades de ginástica para a melhor idade. Somos dez mulheres com o objetivo de dançar, divertir, passear e mostrar algo bom através do folclore, que é a dança das fitas. A origem dessa dança, que é em louvor a Deus pela boa colheita, não é certa. Alguns historiadores dizem que ela veio da Europa com os espanhóis, enquanto outros afirmam que foi trazida pelos portugueses. Para nós, é importante e gratificante, pois nos incentiva a aprimorar a dança, alimentando nossa alma, corpo e mente”,* explicou.

A Festa de São Pedro em Mariana (MG) conseguiu reunir tradição, fé e inclusão social de maneira magnífica. Ao promover momentos de celebração, solidariedade e união, a festividade deixou uma marca indelével nos corações de todos os participantes, reafirmando a importância da cultura popular e da fé na construção de uma sociedade mais igualitária.

Além da apresentação do grupo de Dança da Fita, as festividades também tiveram a participação da Sociedade Musical São Caetano, de Monsenhor Horta, e do Congado da Barroca.

Durante a abertura do Tríduo em honra a São Pedro, em 29 de junho, o Arcebispo Metropolitano, Dom Airton José dos Santos, presidiu a Santa Missa que abriu as celebrações. À ocasião, ele também abençoou a Casa da Catequese do Bairro São Pedro.

Segundo informações da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, responsável pela comunidade, o local passou por um processo reforma, permitindo-o que retomasse sua vocação de acolher as crianças para o caminho de aprofundamento na fé.

Por Magu Tavares

Foto: Pascom da Catedral / Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/4649/tradicao-e-inclusao-social-marcam-a-festa-de-sao-pedro-em-mariana-fortalecendo-lacos-de-fe-em-20/06/2026-02:25>